

VISITANDO O ACERVO DO INES

INES

ESPAÇO

DEZ/98

76



Responsável:
Solange Rocha

Esse espaço, em consonância com o Debate promovido neste número sobre o papel da Fonoaudiologia, apresenta matéria realizada em 1926, pelo jornal O Globo, sobre o trabalho de reeducação auditiva do Dr. Armando Paiva Lacerda que, quatro anos depois em 1930, seria nomeado diretor do Instituto, permanecendo no cargo até 1947.

VISITANDO O ACERVO DO INES

INES

ESPAÇO

DEZ/98

77

Uma these de doutoramento, ha pouco submetida á apreciação da Faculdade de Medicina, tratou da reeducação auditiva, aspiração therapeutica quasi tão velha quanto a propria historia da humanidade, mas só ha poucos annos amplamente divulgada e posta no terreno das realizações, graças ao illustre sabio austriaco Urbantschitsch.

Vimos referidos nesse trabalho academico os nomes de dois medicos brasileiros que aqui se dedicaram ao magno assumpto contando já, segundo o trabalho citado, innumerous casos de curas surprehenderentes.

Seria, pois, interessante e opportuno ouvir daquelles otologistas patricios o que contamos e o que temos feito em tal especialidade, sabido que na França, Allemanha e Estados Unidos, para só citar estes tres paizes, está hoje muito em voga a reeducação auditiva por meio dos agentes phisicos — calor, electricidade e som — devidamente applicados.

Não foi facil falar aos me-

dicos alludidos. Atarefados com os seus doentes que enchiam o consultorio, os Drs. Henrique Mercaldo e Armando Lacerda não nos puderam falar no momento, desculpando-se gentilmente. Esperariamos, entretanto, que se offerecesse o ensejo de vermos satisfeita a nossa curiosidade.

E o ensejo tardou, mas sempre veiu. Era o Dr. Armando Lacerda que, como seu collega, muito jovem, dirigia-se-nos, risonho, a indagar:

— Em que posso ser util ao amigo?

Pegámos, como se diz, na palavra e declarámos logo o que queriamos. Que nos dissésse o Dr. Lacerda, para informar aos leitores do O GLOBO, o que se há feito, entre nós, sob o ponto de vista da reeducação do ouvido, pelos processos modernos. E o Dr. Armando Lacerda foi discorrendo sobre o assumpto, dizendo-nos mais ou menos o seguinte, quando lhe perguntámos de que tempo dattava, para nós, a applicação do novo processo?

Surdez e reeducação do ouvido

Há dezoito meses que iniciámos, eu e o meu distincto collega Dr. Henrique Mercaldo, os primeiros ensaios, nesta capital, utilizando-nos do processo electrophonico de Zund-Burguet para o tratamento da surdez, associado á reeducação activa, á guisa do que faz em França o notavel especialista Parrel. Realizamos assim a reeducação mixta e os resultados por nós obtidos confirmam “in totum” as observações publicadas pelos dous illustres reeducadores e sua escola. Porque há hoje elevado numero de adeptos da reeducação auditiva, entre os quaes citam-se otologistas do valor de Raoult, de Nancy; Humphris e Catcart, de Lon-

VISITANDO O ACERVO DO INES

INES

ESPAÇO

DEZ/98

78

dres; Helmoortel, de Anvers; Torrini, de Florença; Maurice, de Paris, etc... O doutor Lavrand, professor em Lille, encara-a como o unico meio efficaz contra a surdez progressiva atribuida á otoscleróse, o que faz della uma das maiores conquistas da therapeutica moderna. E' bem verdade o que affirma. Em se tratando de enfermidade reconhecidamente rebelde, indifferente a um sem numero de tratamentos imaginados pelos auristas, não se póde encobrir o valor da reeducação auditiva prevista por Urbanschitsch e aperfeiçoada por Natier, Rouselot, Marage e Zund-Burguet, com o fim de preencher uma lacuna verdadeiramente lastimavel na therapeutica otologica.

Principio em que se baseia o methodo reeducativo

Assenta o tratamento reeducativo em principio physiologico, razão do seu

valor. Postos de lado, por documentadamente inuteis, os processos cirurgicos do tratamento da surdez chronica, compete á physiologia resolver o problema. E' a ella que se recorre com exito, quando se reeducam outras funções organicas; porque não fazer o mesmo em relação ao ouvido?

Cada um dos nossos sentidos possui o seu excitante especifico ou biologico. Para o aparelho auditivo este excitante é o som. Na expressão de Gellé as ondas sonoras são para o ouvido o que a luz é para os olhos e o exercicio para os musculos. Mas não é só. Existem varias fontes de vibrações sonoras, entre as quaes se encontra o complicado aparelho productor da voz humana. Como o fim em vista é justamente melhorar a audição do doente para esta ultima, claro que um tratamento racional deverá utilizal-a em natureza, ou então a aparelhos apropriados de reeducação passiva. Melhor ainda a associação dos dous processos, conforme o conselho de Parrel por nós seguido, não devendo ficar esquecidos os tratamen-

tos geral e local, quando indicados, bem como a hygiene.

Apparelho electrophonico

A massagem phonoide determinada pelo aparelho electrophonico ou kinesiphonico, que constitue a parte basica do tratamento reeducativo, repousa ainda na physiologia. Depois de dissociar na voz humana, por meio do seu resonador universal, dous phenomenos vibratorios independentes — molar e molecular — isto é, som e trepidação, Zund-Burguet idealizou a construcção de um aparelho que reproduzisse rigorosamente estes dous phenomenos.

O electrophone passou a ser, portanto, a mecanisação da voz humana. Emittindo sons de altura, intensidade e

VISITANDO O ACERVO DO INES

INES

ESPAÇO

DEZ/98

79

timbre diferentes, torna-se ainda capaz de determinar uma série continua de vibrações entre 80 e 3.500 mais ou menos por segundo. A onda sonora que dahi resulta é bem uma onda composta que offerece a dupla vantagem de agir sobre a evolução do processo morbido, ao mesmo tempo que sobre o desenvolvimento do poder auditivo do órgão. A par de uma acção reeducadora realiza o methodo a kinesitherapia do ouvido, conforme propoz o professor Raoult, de Nancy, submettendo o aparelho de accomodação a uma gymnastica em todo semelhante á que se pratica, por exemplo, numa articulação em via de ankylose.

Resultados praticos

Em confirmação do ponto de vista theorico, as observações que possuímos são as mais animadoras possiveis, e reúnem uma centena de doentes tratados pelo methodo. O meu collega doutor Henrique Mercaldo submettel-á em futuro proximo á apre-

ciação da douta Sociedade de Medicina e Cirurgia, em minucioso relatorio, reportando-se aos estudos praticados no estrangeiro desde Urbantschitsch até Maurice, e áquell'outros por nós realizados pela primeira vez no Brasil. Aliás rigorosas estatísticas estabelecidas por Zund-Burguet, Maurice e recentemente pelo Dr. Cathcart, de Londres, fornecem a média de 75 successos em 100 casos tratados. Em os 25% restantes estão collocados os successos mediocres e os insuccessos reaes, que constituem o único argumento a que alguns collegas, num scepticismo incomprehendido, se apegam para condemnar summariamente o tratamento, concluindo: "ab uno disce omnes". Ora, limitar-se a um ou outro caso infeliz para dahi destruir toda uma série de trabalhos e estudos valiosos, é positivamente absurdo. Demais, qual o methodo therapeutico, ainda o mais perfeito, que não encerre falhas em

suas estatísticas. A julgar por isso deveríamos supprimir todos os medicamentos e os meios mais heroicos utilizados em therapeutica.

Indicações do tratamento

A experiencia vem ensinando que, a priori, todo o surdo capaz de ouvir a voz alta ao contacto do pavilhão é susceptivel de melhorar. E' esta pelo menos a opinião dos maiores reeducadores. Resta, portanto, como única contraindicação absoluta, a surdez total. Poderíamos, no entanto, particularizar e considerar mais favoraveis as fórmulas unilateraes, a escleróse juvenil, as affecções tympanicas de gravidade media, a otite exsudativa, etc.

VISITANDO O ACERVO DO INES

INES

ESPAÇO

DEZ/98

80

sendo que a surdi-mudez, a esclerose avançada ou senil e a surdez de origem meningítica constituem os casos desfavoráveis. Note-se, desfavoráveis, mas nem sempre indiferentes ao tratamento. Conseguimos, por exemplo, em um caso de surdez congênita, mas não total, obter relativo êxito, passando a doentinha a distinguir as vogais, os diphtongos e algumas palavras isoladas junto ao ouvido, antes impossível de obter, o que lhe valeu corrigir em grande parte a pronúncia defeituosa. Da mesma forma outra doente portadora de uma otosclerose grave, com *symptomas labyrinthicos* — zoadá violenta e vertigens — vem melhorando sensivelmente, devido ao efeito sedativo exercido pela massagem sobre todo o *tractus auditivo*, de par com a influência directa sobre a audição.

Diathermia e diathermo- kinesiphonia

Poder-lhe-ia apontar outras observações igualmente interessantes, mas prefiro, antes de terminar, chamar a sua atenção para a importante contribuição que acaba de emprestar ao método o Dr. Maurice, de Paris. Habilidade especialista, um dos maiores apologistas da reeducação auditiva, maximé do processo de Zund-Burguet que adoptou o Dr. Maurice, conhecedor das propriedades analgésicas, descongestionantes, revulsivas e dissolventes das correntes de alta frequência aplicadas sob a forma de diathermia, resolveu associar esta última á kinesiphonia. Sciende dos resultados felizes obtidos em alguns casos com a diathermia isolada peri e intra-auricular, como faz, por exemplo, Leroux-Robert, aquelle autor tentou aperfeiçoar o processo de Zund-Burguet, sensibilizando pela corrente penetrante o aparelho auditivo, antes de submetel-o á massagem

phonoide, e dest'arte aumentando as probabilidades de melhora. Foi-lhe possível então verificar que muitos dos casos rebeldes, resistentes a simples kinesiphonia, tiravam maior partido da applicação mixta. A reeducação auditiva acaba, sem duvida, de receber valioso impulso com os trabalhos do eminente especialista. Plenamente convencido disto e não querendo perder de vista os progressos realizados pela moderna sciencia otologica, introduzimos recentemente em nossa clinica a diathermo-kinesiphonia de Maurice, a qual nos vem prestando assignalados serviços no tratamento da surdez chronica e suas complicações.